Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE TEMPORAL DOS CASOS DE HIV/AIDS NO ESTADO DO PARÁ NOS ANOS DE 2016 A 2020

Relatoria: Aline Botelho Furtado
Julia Maria Lisboa Alves
Paula Sousa da Silva Rocha

Autores: Thales Silvio Rodrigues do Amaral
Emmily Biatriz Modesto Duarte
Lorrana Alexia Tavares Carvalho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e sua manifestação clínica em fase avançada, a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), ainda representam um problema de saúde pública de grande relevância na atualidade. Este projeto tem como proposta analisar a evolução do HIV e AIDS no Estado do Pará nos anos de 2016 a 2020, a partir da análise de informações constantes no banco de dados do DATASUS/SINAN. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, transversal e retrospectiva que estará analisando os dados constantes no DATASUS/SINAN. OBJETIVO: Realizar uma análise temporal dos casos de HIV/AIDS notificados nos anos de 2016 a 2020 no sistema do DATASUS/SINAN no Estado do Pará. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa realizado a partir da interpretação das informações coletadas e analisadas, a fim de identificar os impactos e a percepção do autismo na vida. RESULTADOS: De acordo com os dados coletados no DATASUS/SINAM, foi observado quanto ao diagnostico tardio, que no período de 2016 a 2019 houve um aumento dos casos de HIV e um decréscimo no ano de 2020, porém a maior quantidade de pessoas infectadas durante esse período era de predomínio masculino, também foi identificado que no mesmo período a população de jovens-adultos de 30 a 49 anos foram os mais acometidos pelo vírus, além disto em segundo lugar foi identificado que os jovens de 18-24 anos também mostraram um número crescente de acometimentos. Foi constatado também que com início oportuno de Tratamento antirretroviral, antes do agravamento do vírus que com relação ao sexo masculino houve um acréscimo e depois uma estabilidade de início do tratamento e com relação ao sexo feminino houve um decréscimo na procura de tratamento, a faixa etária de 30 a 49 anos teve maior adesão ao tratamento em tempo oportuno e posteriormente a faixa etária de 18 a 24 anos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: análise dos casos de HIV/AIDS no Pará entre 2016 e 2020 destacou a importância de uma abordagem integrada e contínua para enfrentar a epidemia. Compreender os padrões e fatores que influenciam a incidência de casos é essencial para desenvolver estratégias eficazes e promover uma resposta mais robusta à crise de saúde pública.